

# CINEMATECA JÚNIOR

## A JÚNIOR COM O DOCLISBOA

Em colaboração com o projecto educativo do Doclisboa



### De 19 a 26 de Outubro 2018

Sessões para grupos escolares de todos os níveis de ensino

1,10€ por aluno | Entrada gratuita para professores

Solicita-se marcação prévia para

[cinemateca.junior@cinemateca.pt](mailto:cinemateca.junior@cinemateca.pt)

Sessões abertas para o público geral

BILHETES À VENDA nas bilheteiras habituais do DOCLISBOA e da CINEMATECA

### Projeção com conversa final

Estas sessões programadas pela Cinemateca Júnior e pelo projecto educativo do Doclisboa, propõem diferentes viagens: de 19 a 26 de Outubro, viajamos no tempo do mundo e pelas paisagens do rio Eufrates, através do foco *Navegar o Eufrates*; viajamos pelo arquivo da Cinemateca; visitamos a Lisboa de Leitão de Barros, a Nice de Jean Vigo e o Douro de Manoel de Oliveira, em sessões acompanhadas ao piano por Filipe Raposo e Catherine Morisseau. Viajamos, por fim, pelos territórios imaginados do cinema taiwanês, espaços afectivos e de memórias, universos filmicos que o cinema permite criar.

**Sexta 19 às 14h30**

**3º Ciclo e Secundário**

#### **À PROPOS DE NICE | *A Propósito de Nice***

de Jean Vigo

França, 1929 – 25 min / mudo, com intertítulos em português | M/12

c/acompanhamento ao piano por Catherine Morisseau

À PROPOS DE NICE é um retrato irónico, exultante e surrealizante da cidade de Nice, explorando os contrastes da vida dos turistas na “Promenade des Anglais” e nos bairros pobres da cidade velha. Um filme que, na sua inventividade e experimentação, traduz bem o espírito moderno dos anos da sua produção.



**Seg. 22 às 14h30**  
**3º Ciclo e Secundário**

**SESSÃO : ECLATS D'ARMENIE**

**ANI, LA CITTA DELLE MILLE CHIESE | ANI, THE TOWN OF 1000 CHURCHES**

de Giovanni Vitrotti  
Itália, 1911, 5 min

**BUVARDS**

de Aïda Kébadian e Jacques Kébadian,  
França, 1979 – 9 min

**ARMENIE 1900**

de Jacques Kébadian,  
França, 1981 – 14 min

**COLOMBE ET AVEDIS**

de Jacques Kébadian,  
França, 1981 – 36 min

**LES CINQ SŒURS**

de Jacques Kébadian,  
França, 1984 – 22 min

duração total da projeção: 81 minutos

Legendado eletronicamente em português | M/12

Jacques Kébadian nasce em França, em 1940, filho de pais arménios. A Arménia é, para ele, um lugar simbólico, imaginado, reconstruído nos relatos dos sobreviventes do genocídio, nas aguarelas da sua avó, nas histórias de amor que resistiram à diáspora. Esta sessão faz parte do foco temático Navegar o Eufrates, Viajar no Tempo do Mundo.



**Ter. 23 às 14h30**  
**3º Ciclo**

**LISBOA, CRÓNICA ANEDÓTICA**

de Jorge Leitão de Barros com Adelina Abranches, Aura Abranches, Beatriz Costa, Estevão Amaran te  
Portugal, 1930 – 120 min / mudo | M/12

LISBOA, CRÓNICA ANEDÓTICA é uma viagem pela capital portuguesa com apontamentos ficcionados de pendor cómico, descrevendo “como se nasce, vive e morre em Lisboa” no fim dos anos vinte do século XX. Alguns dos mais populares atores da época surgem em pequenas aparições. Uma obra que se relaciona diretamente com as sinfonias urbanas suas contemporâneas.



c/acompanhamento ao piano por Filipe Raposo

**Qua. 24 às 14h30**  
**Ensino Secundário,**  
**Ensino Superior**

**SESSÃO: NINGUÉM VOLTA DAS VIAGENS**

**THE ROAD ENDED AT THE BEACH**

de Philip Hoffman  
Canadá, 1983 – 33 min

**NIAN QU NIAN LAI | THROUGH THE YEARS**

de Yao-Chi Chen  
Taiwan, 1964 – 11 min

**SHANG SHAN | THE MOUNTAIN**

de Yao-Chi Chen  
Taiwan, 1967, 19 min

**RETOUR | RETURN**

de Pang-Chuan Huang  
França, 2017, 20 min

duração total da projeção: 83 minutos  
legendado eletronicamente em português | M/12

Quatro viagens em busca de lugares que existem como herança e desejo. A ilha de Taiwan (nos anos 1960 e hoje) predominante na sessão: lugar instável, ambíguo, que instiga ao sonho, mas também ao sentimento de exílio. Pelo meio, um diário de viagem de jovens canadianos: a herança *beatnik* é encontrada como nostalgia e ausência.



**Qui. 25 às 14h30**  
**1º e 2º Ciclo**

### **DOURO, FAINA FLUVIAL**

de Manoel de Oliveira  
Portugal, 1931 – 18 min | M/6

c/acompanhamento ao piano por Filipe Raposo

### **O PINTOR E A CIDADE**

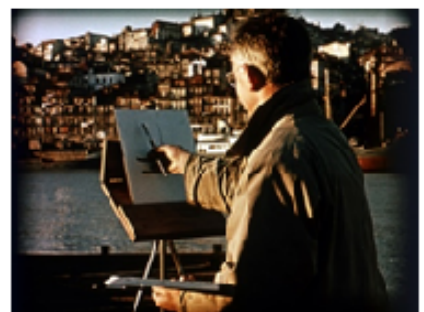
de Manoel de Oliveira,  
Portugal, 1956 – 27 min | M/6

Duração total da projeção: 45 minutos

DOURO, FAINA FLUVIAL é o primeiro momento da obra de Manoel de Oliveira, que, para este filme, também colheu forte inspiração num dos géneros “vanguardistas” mais em voga na época, o do “filme-sinfonia” (em particular num dos mais célebres filmes desta corrente, o BERLIN, DIE SYMPHONIE DER GROSSTADT de Walter Ruttmann). “Os portugueses patearam, mas alguns estrangeiros, como Pirandello ou o crítico do *Temps*, Émile Vuillermoz, não esconderam o seu entusiasmo e propagaram pela Europa essa obra-prima que tinham descoberto em Lisboa. Caminhando do mais abstrato para o mais concreto, com uma prodigiosa intuição da força atrativa da montagem e capacidade expressiva desta, Oliveira lançou o primeiro marco da sua comédia humana, porventura já marcada pelo efémero e pela frustração” (João Bénard da Costa). Este filme estreou no dia 21 de setembro de 1931, no V Congresso Internacional da Crítica, no Salão Central do Palácio Foz, atual sede da Cinemateca Júnior.



O PINTOR E A CIDADE foi o regresso de Manoel de Oliveira ao cinema, catorze anos depois de ANIKI-BÓBÓ. Primeiro filme a cores de Oliveira, que nele, pela primeira vez, também usou planos longos. Voltando ao Porto de DOURO não fez um DOURO a cores mas um filme que é praticamente o oposto da célebre obra de 1931. A exibição do filme (em 1956) coincidiu com o início da redescoberta de Oliveira, com as primeiras homenagens prestadas ao autor e com o primeiro prémio internacional, ganho em Cork, na Irlanda em 1957.



**Sex. 26 às 14h30**  
**3º Ciclo e Ensino**  
**Secundário**

**SWAT | SOUND**

de KassemHawal  
Iraque, 2018 – 3 min

**BAGHDAD TWIST**

de Joe Balass,  
Canadá, 2007 – 34 min

**AL AHWAR | THE MARSHES**

de KassemHawal  
Iraque, 1976 – 45 min

Duração total da projeção: 82 minutos  
legendado eletronicamente em português | M/12

O rio também é um símbolo daquilo que é provisório, de mudança, de nostalgia, de prazer negado, talvez apenas recordado: o dos habitantes dos pântanos que o Eufrates forma unindo-se ao Tigre, forçados a deixar a sua vida por causa das guerras com o Irão e agora devido à poluição, ou o dos hebreus iraquianos que a revolução *Baathista* obriga a abandonar o país.



---

**Preçário bilhetes:**

Júnior (até 16 anos) - €1,10; adultos - €3,20

**Descontos:**

Amigos da Cinemateca: 1,35 Euros, Estudantes de Cinema: 1,35 Euros, Estudantes: 2,15 Euros  
Cartão Jovem: 2,15 Euros, Maiores de 65 anos: 2,15 Euros, Reformados: 2,15 Euros